

O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS COM A UTILIZAÇÃO DA LENDA DA MANDIOCA

Janaina Alves de Oliveira¹
Luzia Joyce Costa Silva²
Rosangela Carvalho de Araujo³
Mara de Souza Paixão⁴

INTRODUÇÃO

O relato de experiência foi extraído do projeto “Nunca mais um Brasil sem nós, pela honra e valorização dos povos indígenas”, organizado pelos graduandos de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, vinculados ao Programa de Iniciação à Docência – PIBID. Aplicada na escola Benedicto dos Santos Lima, no dia 20 de junho, no turno matutino em sala de aula. A atividade selecionada teve a finalidade de contribuir com os conhecimentos relacionados a cultura dos povos originários. A escolha de trabalhar com a *Lenda da Mandioca*, possibilitou explorar saberes que permanecem imersos na cultura do povo brasileiro.

O projeto teve como intuito ampliar o conhecimento dos estudantes sobre os povos originários, aumentando o conhecimento dos discentes sobre as vivências dos povos indígenas. Enriquecendo o saber dos alunos sobre as lutas enfrentadas, costumes arraigados na sociedade atual, incentivando a criança a aprender mais sobre a cultura indígena local e sua importância na construção da sociedade de Parnaíba.

METODOLOGIA

A prática foi realizada na escola Benedicto dos Santos Lima, no dia 20 de junho, em sala de aula, na turma do terceiro ano A do Ensino Fundamental, composta por 28 alunos, com faixa etária entre 8 a 10 anos. Iniciamos com a roda de conversa, sobre a rotina da atividade. Logo após, fizemos a leitura da Lenda da Mandioca e estimulamos a exposição dos saberes dos alunos relacionados aos tipos de alimentos que são presentes nos hábitos alimentares de suas famílias. Em seguida, disponibilizamos material de apoio (papéis e canetas coloridas) para

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, janainoliveira18@gmail.com

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, ljoycecsilva@aluno.uespi.br

³ Professora orientador: licenciada em pedagogia - UFPI / especialista em Docência na Escola de Tempo Integral-UFPI, rosangela-ca@hotmail.com

⁴ Professor orientador e coordenador de Área do Subprojeto de Pedagogia -UESPI, marasouza@urc.uespi.br

elaboração de tirinhas de quadrinhos para eles recontarem a história, incluindo elementos dos hábitos alimentares. Ao término da atividade, realizaram exposição

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de características normativo, promove a garantia da aprendizagem e desenvolvimento para cada uma das crianças e jovens na Educação Básica. Na sua habilidade (EI03TS02) ela consiste em: Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. E foi a habilidade utilizada para desenvolver a atividade proposta para turma do 3 ano " A ".

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O projeto atende a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, que trata de promover o conhecimento sobre os povos originários. A aplicação auxilia na construção de identidade da criança, pois estimula a compreender o ambiente em que vive e suas relações com a cultura dos povos indígenas.

O trecho do livro Ideias de como adiar o fim do mundo, do ambientalista Ailton Krenak (2019, p. 14) “Se as pessoas não tiverem vínculos profundos com sua memória ancestral, com as referências que dão sustentação a uma identidade, vão ficar loucas neste mundo maluco que compartilhamos”. Portanto, revela que é de suma importância que o indivíduo possua entendimento sobre sua ascendência, para compreender e valorizar a construção de sua identidade. É com base, nesta reflexão, que entendemos que o tema seja introduzido nas escolas, para aproximar os alunos do conhecimento cultural sobre a trajetória dos povos originários.

A Constituição Federal (1988) consolida o direito aos povos originários. Portanto, faz parte do currículo da educação básica que este conhecimento seja trabalhado nas escolas. Para que todos conheçam e valorize a cultura dos povos originários.

A cultura em geral se liga na compreensão de costumes, lições, comportamentos, e conhecimentos de grupos sociais. (SANTOS, 1994). Sachs (2005) ressalta

“cultura é um conceito holístico, e no seu bojo surgem culturas particulares”. Deste modo, discutir cultura requer um entendimento da riqueza e variedade das formas de existência. Pode-se inferir que cada realidade cultural possui sua própria racionalidade, e o entendimento destes aspectos racionais é de vital importância na luta contra preconceitos ou idealizações errôneas a respeito de diferentes práticas culturais, e também na potencialização de novas maneiras de conceber nossa sociedade (SANTOS, 1994).

Já as lendas indígenas são expostas pelas narrativas de tradição oral, e fazem parte da cultura e dos povos indígenas de diversos lugares, e estabelecem as crenças existentes. Sendo

assim, esse gênero textual ajuda as pessoas a conhecerem as culturas, histórias e crenças dos povos. Destaca também que algumas lendas existentes retratam de meio para explicar a origem de plantas e costumes. Como a lenda da mandioca, que foi a lenda exposta para a atividade da turma, que conta a origem da mandioca. Essa lenda é de origem indígena e uma das mais conhecidas, e foi um exemplo do folclore dos índios tupis. Ela explica como surgiu esta raiz que é um dos principais e mais consumidos alimentos dos povos indígenas.

A autora Renata em seu artigo “Lendas indígenas - Origens e importância para a cultura ” afirma: As lendas foram criadas para ensinar as crianças a se tornarem corajosas e ao mesmo tempo, a respeitar a cultura do povo, além da importância que a natureza tem para a vida deles. Por isso, as lendas terminam com algum tipo de lição de moral.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Constata-se que com a atividade da temática “ Nunca mais um Brasil sem nós, pela honra e valorização dos povos indígenas”, despertou interesse nos alunos pela cultura e valorização dos povos indígenas. Proporcionou interação entre os discentes, pois tiveram que conversar entre si para descobrir o que gostavam dos alimentos relacionados a Lenda da Mandioca. Também foi estabelecido para a turma a utilização do termo correto para se referir aos povos, que é , indígena , o termo índio não é adequado por indicar preconceito.

Toda essa abordagem nos leva ao conhecimento da história do desenvolvimento humano, e de como somos ricos em diversidades. A necessidade desse assunto ser tratado nas escolas, é levar conscientização dos valores que esses povos originários tem na nossa sociedade e de como são esquecidos, mesmo fazendo parte da nossa história.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a primeira etapa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID), tem nos proporcionado muitos desafios e experiências no ambiente escolar. Desenvolver atividade na sala de aula e observar os resultados sendo alcançados, nos motiva ampliar nosso campo de estudos e pesquisas. A escola tem um papel importante, que é promover e levar discussões sobre questões sociais. Portanto, percebemos a importância do conhecimento dos povos indígenas e suas culturas.

Palavras-chave-: Povos Originários; Cultura, lendas Indígenas;

REFERÊNCIAS

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Editora: Companhia das Letras, 2019.

CORNELIO, Giovanna. A importância da rotina escolar para a escola. **Melhor escola**, 2020. Disponível em <https://www.melhorescola.com.br/blog>. Acesso em 20/08/2023

PEREIRA, Renata. **Lendas Indígenas** - Origens e importância para a cultura, 2020. Disponível em <https://segredosdomundo.r7.com/lendas-indigenas/>. Acesso em 25/08/2023

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

OLIVEIRA, Evandro de; ALVES, Adilson Francelino. **Uma Análise Literária sobre o Conceito** de SANTOS, José L. O que é Cultura. 14°. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

SAQUET, Marcos A. **Por uma Geografia das Territorialidades** e das Temporalidades: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial. 1°. Ed. São Paulo: Outras expressões, 2011.

PIAUI, Secretaria de estado da educação do Piauí. **Currículo do Piauí**: um marco para educação do nosso estado, 2020.